



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Carvalho

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V da Constituição Federal, que seja convidado o Senhor Rubem Novaes, Presidente do Banco do Brasil, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre a venda de carteira de crédito de R\$ 2,9 bilhões de Banco do Brasil a fundo do banco BTG Pactual.

JUSTIFICAÇÃO

O Banco do Brasil anunciou, recentemente, a venda de carteiras de crédito no valor total de R\$ 2,9 bilhões – a maior parte em perdas (os chamados “títulos podres”) – a um fundo administrado pelo banco BTG Pactual, o qual, coincidentemente, foi fundado pelo hoje Ministro da Economia de Bolsonaro, Paulo Guedes.

O comunicado dirigido ao mercado somente informava o valor contábil de R\$ 2,9 bilhões da carteira e um impacto financeiro de R\$ 371 milhões ao BB, que constarão no balanço do terceiro trimestre deste ano.

A operação causou estranhamento por se tratar da primeira cessão de carteira do Banco do Brasil a uma entidade financeira que não integra o conglomerado e pela falta de transparência sobre qual seria a vantagem para o BTG na aquisição dessa carteira. Em outras palavras, como a instituição privada teria a capacidade de recuperar as perdas desse suposto crédito podre?

A economista Cátia Uehara, em entrevista ao jornal virtual GGN, afirmou que “...no caso da operação realizada pelo BB com o BTG Pactual, não fica



claro se o valor da carteira cedida de R\$ 2,9 bilhões é justo, pois o BB não explica qual o tipo da carteira e menciona somente que ela é ‘majoritariamente em perdas’, não havendo transparência na operação”.

O quase ininteligível comunicado divulgado pelo BB não ajuda em nada no esclarecimento da questão. A justificativa apresentada foi a de que “esta operação é o piloto de um modelo de negócios recorrente que o Banco está desenvolvendo para dinamizar, ainda mais, a gestão do portfólio de crédito”, conclui o texto.

Necessário, portanto, que o Presidente do Banco do Brasil – instituição tão relevante para a economia nacional e que tem revelado, durante a crise causada pela pandemia, a importância da existência de bancos públicos – apresente a este Colegiado explicações consistentes sobre o ocorrido, a fim de afastar qualquer suspeita de benefício irregular a uma instituição privada ligada ao Ministro da Economia.

Sala da Comissão, de de .

Senador Rogério Carvalho
(PT - SE)